gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas

IMGA European Equities

Fundo de Investimento Aberto de Ações

Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Ações	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	16
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	18
Eventos Subsequentes	19
Notas Informativas	20
Balanço	32
Demonstração de Resultados	35
Demonstração de Fluxos de Caixa	37
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	54
Relatório de Auditoria	66

imga

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

O fundo foi constituído em 19 de março de 1990 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação de AF Eurocarteira para Millennium Eurocarteira.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Eurocarteira, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 19 de julho de 2019 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Ações Europa no Fundo IMGA Eurocarteira, que por sua vez alterou a sua denominação para IMGA European Equities.

Em 6 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Eurofinanceiras no Fundo European Equities.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 27 de janeiro de 2022.

No dia 22 de novembro de 2024 a IMGA procedeu à fusão por incorporação do Fundo "IMGA Iberia Equities ESG – Fundo de Investimento Aberto de Ações" (fundo incorporado) no Fundo "IMGA European Equities – Fundo de Investimento Aberto de Ações" (fundo incorporante).

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.

→

A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre o principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do "*Trump trade*". A taxa alemã com o mesmo prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emitentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez percetível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do "agregado" das "sete magníficas", os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais díspar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shangai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra do dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, díspar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o **BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA,** o **Banco Atlântico Europa (BAE)** e a **Abanca – Corporación Bancaria, S.A..**

NOVOS FUNDOS

IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

- O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.
- As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

NOVOS FUNDOS

IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

- O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.
- A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

NOVAS CATEGORIAS

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

FUSÃO DE FUNDOS

- A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

IMGA IBERIA EQUITIES ESG
Incorporado no Fundo IMGA European Equities

- **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**
Incorporado no Fundo IMGA Rendimento Mais.

LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

- **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

- A **31 de janeiro** foi incluída, em todos os documentos constitutivos dos OICVM, uma menção quanto à natureza da gestão ativa dos fundos.
- A **16 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.
- A **10 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2023.
- A **28 de junho** todos os documentos constitutivos dos fundos da oferta IMGA foram adaptados ao Regulamento do Regime da Gestão de Ativos, com a adoção do Documento Único, que substitui o Prospeto e Regulamento de Gestão dos fundos.
- A **21 de outubro** foram alterados os documentos constitutivos dos OICVM na sequência de uma adaptação regulamentar (extensão do período de pré-aviso para resgates) e inclusão dos Principais Impactos Negativos (PAI).

OUTRAS ALTERAÇÕES

- A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.
- A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.
- A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.
- A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".

OUTRAS ALTERAÇÕES

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

A **30 de junho** foi publicada a "Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade", relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

O ano de 2024 trouxe uma recuperação consistente nos mercados acionistas, apesar das incertezas iniciais e de um ambiente geopolítico instável.

A redução gradual das taxas de juro pelos bancos centrais e a resiliência económica global ajudaram a impulsionar os principais índices, refletindo-se no desempenho dos fundos de ações.

Segundo a APFIPP, os fundos de ações no mercado nacional cresceram cerca de 5,4%, atingindo €3.750M em dezembro de 2024. Este crescimento foi impulsionado pela valorização dos mercados, refletindo um contexto de recuperação mais ampla e consistente ao longo do ano.

Os fundos de ações da IMGA acompanharam esta tendência de crescimento. O total de ativos sob gestão aumentou de €348M em 2023 para €426M no final de 2024, registando um crescimento de 22,4%. Este aumento deveu-se sobretudo à recuperação dos mercados e à capacidade dos fundos de se posicionarem estrategicamente para aproveitar as oportunidades apresentadas ao longo do ano.

As rendibilidades dos fundos de ações em 2024 foram consistentes, com destaque para o Fundo IMGA Ações América, que alcançou uma rendibilidade de 32,1%, refletindo o impacto positivo dos mercados norte-americanos.

O Fundo IMGA Ações Portugal registou um desempenho notável em termos de vendas líquidas, sinalizando o interesse contínuo em ativos nacionais. Por sua vez, o Fundo IMGA Global Equities realizou performances significativas em mercados globais diversificados, evidenciando a sua capacidade de adaptação a diferentes contextos económicos.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	3,50%	11,59%	5	7,50%	13,94%	5	5,54%	19,78%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P	3,50% (*)	11,59%	5	7,50% (*)	13,94%	5	5,54% (*)	19,78%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	3,51%	11,59%	5	7,50%	13,94%	5	5.54% (*)	19,77%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	5,97%	11,83%	5	1,71%	14,07%	5	3,28%	18,18%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	7,32%	11,82%	5	2,99% (*)	14,06%	5	4.57% (*)	18,17%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	5,91%	11,87%	5	1,72% (*)	14,12%	5	3.27% (*)	18,20%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	30,54%	13,75%	5	10,38%	15,23%	6	14,53%	17,40%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	32,10%	13,74%	5	11,70% (*)	15,22%	6	15.89% (*)	17,39%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	30,45%	13,74%	5	10,33%	15,25%	6	14.51% (*)	17,41%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	19,86%	12,75%	5	6,72%	14,13%	5	10,94%	16,54%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	19,89%	12,76%	5	6,75%	14,14%	5	10.95% (*)	16,55%	6

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

O ano de 2024 voltou a trazer ganhos para a globalidade dos mercados acionistas, tanto desenvolvidos como emergentes. A repetição pelo segundo ano consecutivo de valorizações deveu-se em larga medida à contínua resiliência económica global, afastando-se o cenário de recessão que o nível elevado das taxas de juro poderia ditar.

Com efeito, o ano permitiu mesmo aos principais bancos centrais encetar uma política de normalização das taxas de juro, face ao abrandamento dos níveis de inflação, não obstante tenham terminado o ano ainda a níveis superiores aos desejados pelos mandatos de política monetária.

Ao longo de 2024 a Reserva Federal norte-americana cortou em 100bp o seu intervalo objetivo para a taxa de juro referência, enquanto o Banco Central Europeu reduziu em 135bp a principal taxa de operações de refinanciamento.

Ainda assim, o principal efeito diferenciador de performance nas bolsas mundiais esteve muito associado ao desempenho económico, com os EUA a destacar-se uma vez mais pela positiva dentro das economias desenvolvidas.

O perfil inovativo e com elevado potencial de crescimento do tecido empresarial norte-americano permitiu aquele mercado voltar a registar elevadas performances nos seus índices.

A inteligência artificial, e os produtos e serviços associados a essa temática, manteve-se na ordem do dia, uma vez mais com a Nvidia a destacar-se, desta feita vendo a sua cotação mais do que duplicar.

A eleição de Donald Trump potenciou novembro como o melhor mês de 2024 para o índice generalista S&P 500, face à retórica do candidato republicano para a economia norte-americana.

A restante situação geopolítica manteve-se frágil com a manutenção da situação de guerra na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente, a que se juntaram as crises políticas na Europa, nomeadamente nas suas maiores economias continentais, Alemanha e França.

Em termos setoriais, na Europa, o setor de software voltou a ser o líder dos ganhos, seguido da banca, potenciada pelas taxas de juro ainda elevadas e uma economia resiliente. Já o setor automóvel foi o mais fustigado, com constantes avisos de fraqueza económica por parte dos construtores europeus, seguido do setor alimentar.

O Fundo IMGA European Equities obteve uma performance positiva, tendo nos seus investimentos no setor de bens de investimento o principal motor dos ganhos, destacando-se as subidas de Leonardo e Alstom. Também os investimentos nos setores de consumo duradouro e materiais trouxeram retornos superlativos, nomeadamente Pandora e CRH, respetivamente. Em sentido inverso, o setor alimentar foi o principal limitador de performance, desapontando de sobremaneira o desempenho da Nestlé.

O fundo iniciou 2024 com um posicionamento mais pró-crescimento, mantendo a ênfase no estilo *Quality* em detrimento de Value. O setor de semicondutores era a maior sobreponderação, seguida pelo setor de bens de consumo duradouro, com destaque para o segmento de luxo.

Outros setores cíclicos como o automóvel e industrial também estavam sobreponderados. Do lado defensivo, o fundo manteve a sobreponderação nos setores de saúde com maior ênfase no setor farmacêutico. O setor energético manteve-se subponderado, como também os setores mais sensíveis às taxas de juro, como o setor imobiliário e de *utilities*.

Com o decorrer do ano, foi efetuada uma reformulação no setor da banca, com venda de Bank of Ireland, redução em Commerzbank e compra de BBVA e, perto do fim do primeiro semestre, de Caixabank. Foi também reduzida a exposição ao setor de telecomunicações e automóvel com vendas de Orange, KPN e BMW, respetivamente. →

A exposição ao setor alimentar foi também reduzida com vendas, numa primeira fase, de Remy Cointreau, e depois de Diageo e Pernod Ricard. A exposição ao setor de semicondutores foi aumentada com reforço da posição detida em ASML, e também no setor de serviços empresariais, com a aquisição de Compass Group.

A exposição ao setor de retalho foi aumentada com a compra de Prosus, bem como no setor de serviços financeiros, com a adição de Deutsche Bank.

Foi também efetuado um rebalanceamento no setor farmacêutico com a venda de Roche, Bayer, e redução da posição detida em Novo Nordisk, tendo sido adquiridos títulos de Novartis, Sanofi, GSK, UCB e Argenx. As posições detidas em L'Oreal e Stellantis foram alienadas.

No último trimestre do ano decorreu a incorporação do Fundo IMGA Iberia Equities ESG, tendo resultado um rebalanceamento, passando pela compra de novas posições nos setores industrial, serviços financeiros, *software*, seguros e imobiliário. As posições mais relevantes adquiridas foram Rolls Royce, Munich Re, ABB e Atlas Copco.

Os pilares defensivos do fundo foram sendo alterados, com uma redução de exposição nos setores alimentar e de serviços de saúde, e com uma reformulação do posicionamento no setor farmacêutico, resultando num posicionamento de menor risco.

Adicionalmente, foi aumentada a exposição aos setores energético e segurador, face às suas valorizações mais apelativas. Já em alguns setores de cariz cíclico, como o automóvel, a exposição foi sendo diminuída, devido a questões operacionais e de mercado bastante desafiantes.

O Fundo manterá a sua postura reativa, alterando o seu posicionamento setorial, como também oportunisticamente, reforçará posições existentes em empresas que, na altura, negoceiem a valorizações atraentes.

A categoria A do IMGA European Equities registou no final de dezembro de 2024 uma rendibilidade a 1 ano de 6%, atingindo um valor líquido global de €39,1M, uma ligeira redução de 0,3% face aos €39,2M registados em dezembro de 2023. Durante o ano registou vendas líquidas de €0,4M, com subscrições de €30,3M e resgates de €29,9M.

A categoria R apresentou uma rendibilidade de 5,9%, com um valor líquido global baixo. Durante o ano, o fundo não registou valores de subscrições e resgates significativos.

A categoria I destacou-se com uma rendibilidade de 7,3%, atingindo um valor líquido global de €21,4M. Durante o ano, registou vendas líquidas positivas de €1,7M, com subscrições de €3,1M e resgates de €1,4M.

Sendo um fundo de capitalização, não houve lugar à distribuição de rendimentos.

Relatório de Gestão
Nota Introdutória
Síntese da Evolução dos Mercados
Principais Eventos
Desempenho Fundos de Ações
Informação relativa à Gestão do Fundo
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
Eventos Subsequentes
Notas Informativas
Balanço
Demonstração de Resultados
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
Relatório de Auditoria

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	46.140	0	4
COLABORADORES	**RENDIMENTO FIXO**	**RENDIMENTO VARIÁVEL**	**NÚMERO A 31/12/2024**
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

31 de dezembro de 2024

A **18 de fevereiro** foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

A **11 de abril** foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMGA Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

IMGA european Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:
Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição:
19 de março de 1990

Sociedade Gestora:
IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:
Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:
(31 de dezembro de 2024)

60 453 878 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A										
Rendibilidade	4,4%	-1,4%	7,7%	-12,9%	25,4%	-11,5%	26,3%	-12,9%	14,0%	5,9%
Risco (nível)	6	6	4	5	5	7	5	6	5	5
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-12,9%	14,1%	5,9%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	6	5	5
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	15,5%	7,3%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes uma valorização do capital investido, obtendo ganhos através da valorização das ações das empresas europeias com maior capitalização bolsista.

Investe predominantemente em ações de empresas da União Europeia, Reino Unido, Suíça e Noruega e, complementarmente, em empresas de outros mercados internacionais desenvolvidos.

O fundo deverá ter permanentemente um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações. O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade. Poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global.

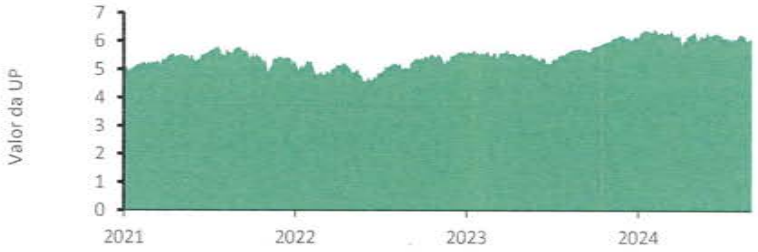
A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

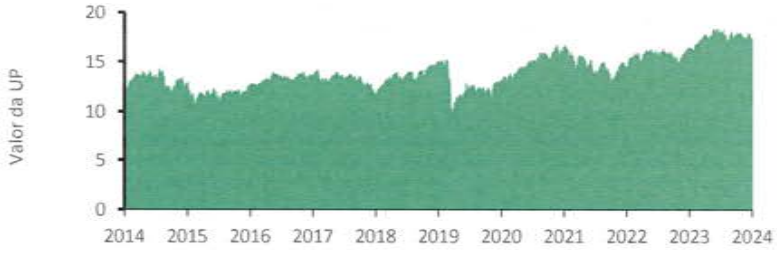
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

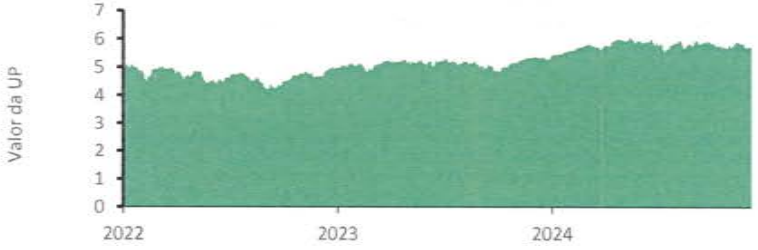
Categoria R



Categoria A



Categoria I



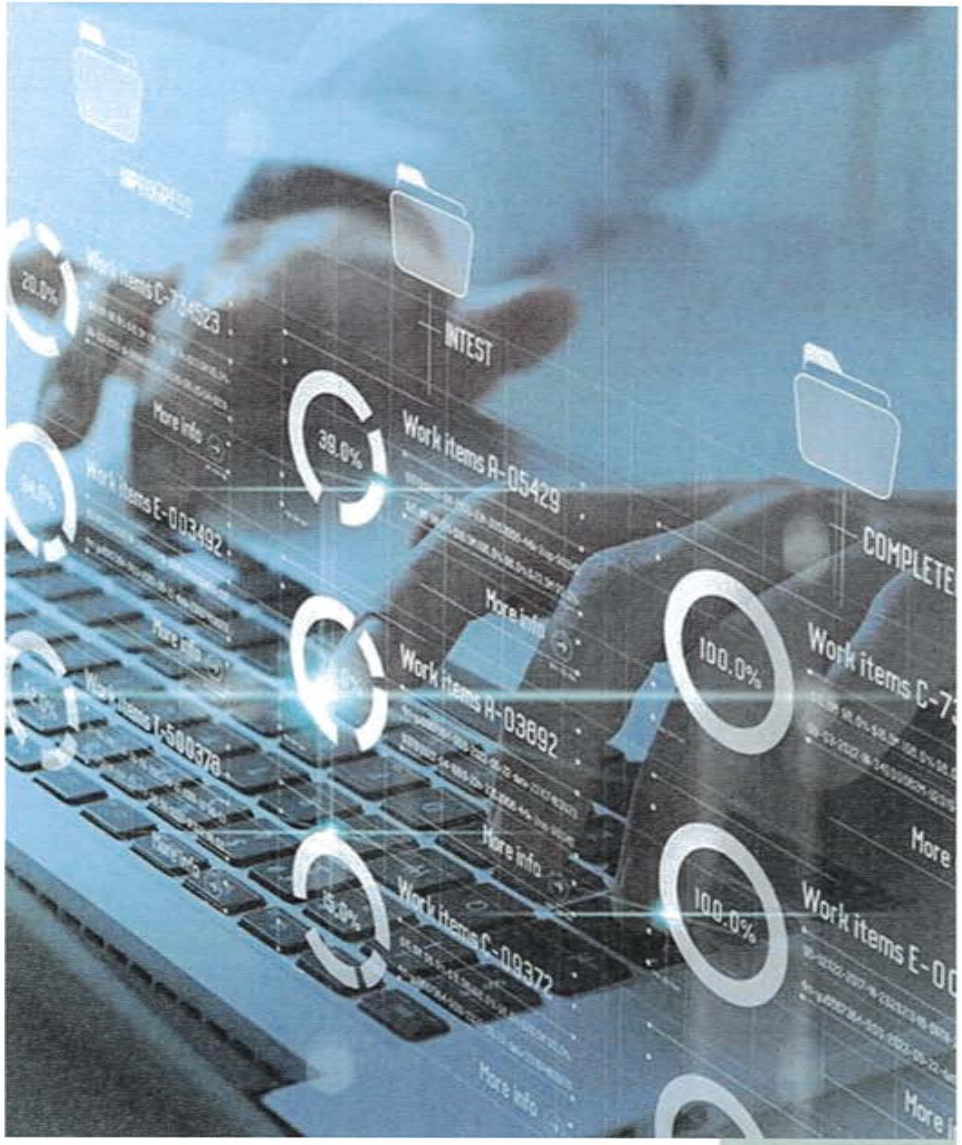
EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A					
Nº. UP´s em circulação	2 745 905,1289	2 542 647,1509	2 413 331,5992	2 191 762,2424	2 218 266,4580
Valor Unitário UP (Euro)	13,2544	16,7366	14,5763	16,6195	17,6118
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R					
Nº. UP´s em circulação	-	200,4009	21 771,6492	569,2286	1 542,5406
Valor Unitário UP (Euro)	-	5,7663	5,0206	5,7301	6,0688
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I					
Nº. UP´s em circulação	-	-	502 746,9932	3 175 243,9239	3 716 600,9598
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	4,6420	5,3593	5,7518

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

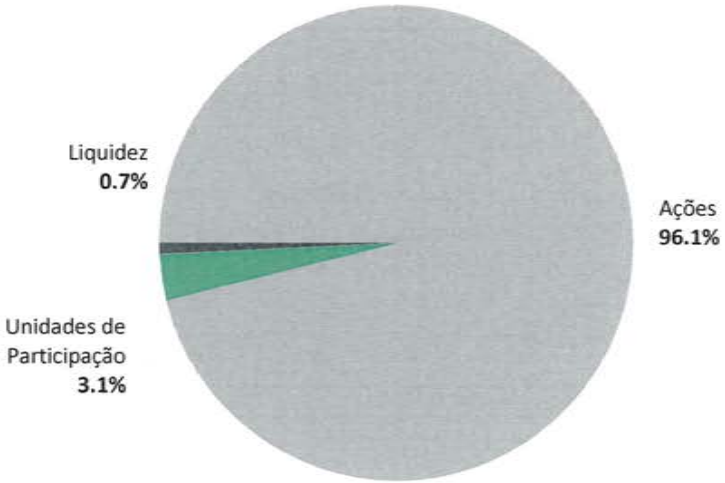
	31.12.2024
Valores mobiliários	59 972 321
Saldos bancários	444 787
Outros ativos	199 448
Total dos ativos	60 616 556
Passivos	162 678
Valor Líquido de Inventário	60 453 878



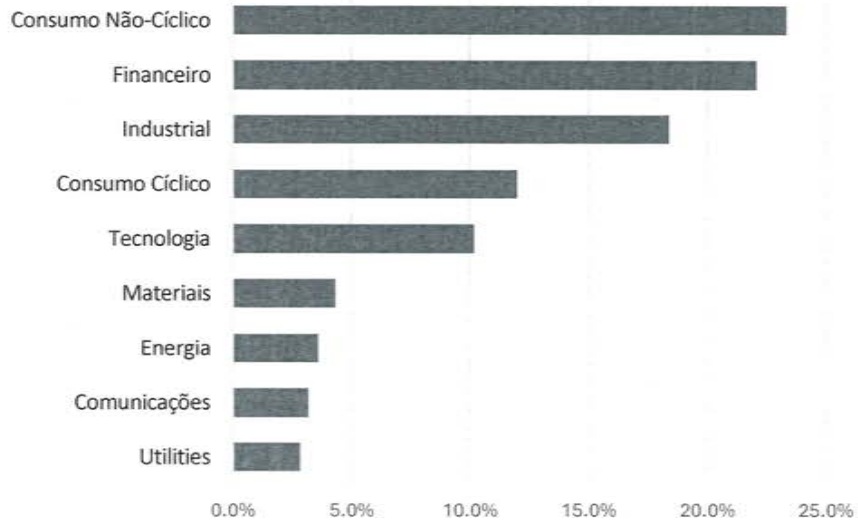
Notas informativas

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Ativos



Setor

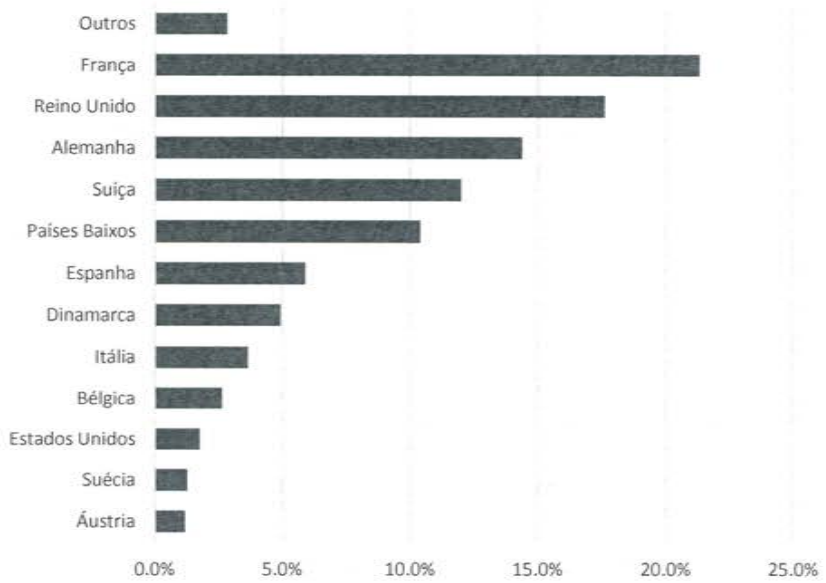


Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

Notas informativas

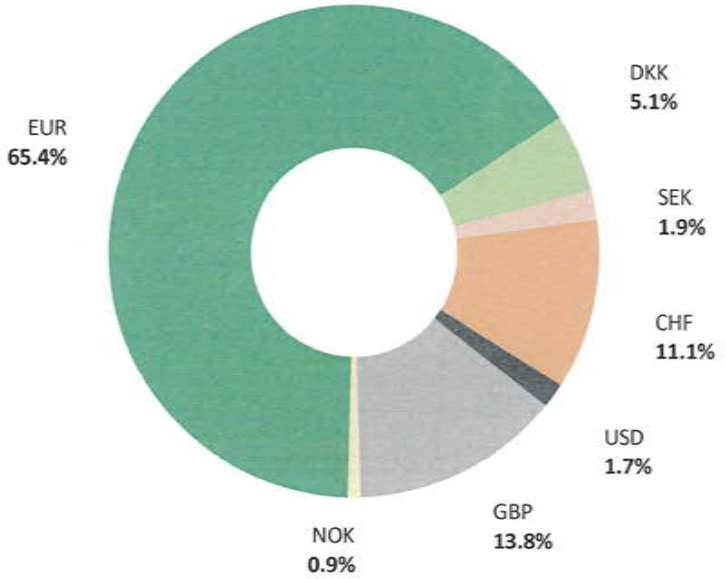
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

País



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

Moeda



Notas Informativas

TÍTULOS EM CARTEIRA

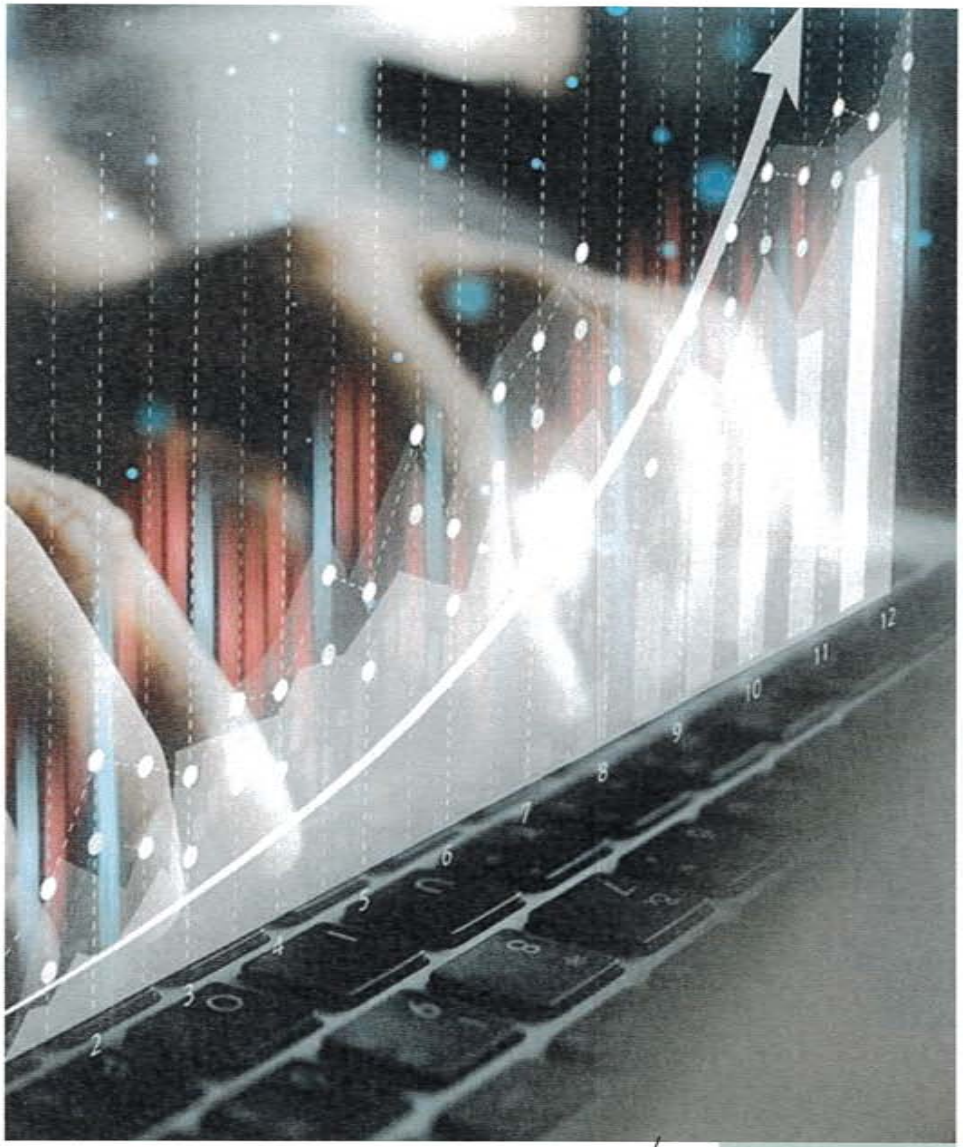
(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Portuguesas	938 776	-	234 647	704 129	-	704 129	1%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	35 548 167	11 600 575	1 099 280	46 049 462	-	46 049 462	77%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	10 043 505	2 170 398	878 224	11 335 679	-	11 335 679	19%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1 916 200	-	33 150	1 883 050	-	1 883 050	3%
TOTAL	**48 446 648**	**13 770 974**	**2 245 301**	**59 972 321**	-	**59 972 321**	**100%**

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	1 781 875
Outros investimentos	22 666
Mais-valias de investimento	7 778 300
Custos	
Custos de gestão	(1 048 328)
Custos de depósito	(43 024)
Outros encargos, taxas e impostos	(276 308)
Menos-valias de investimentos	(4 691 283)
Custos de negociação	(62 288)
Lucro líquido	**3 461 611**
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	33 408 349
Resgates	(29 862 243)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

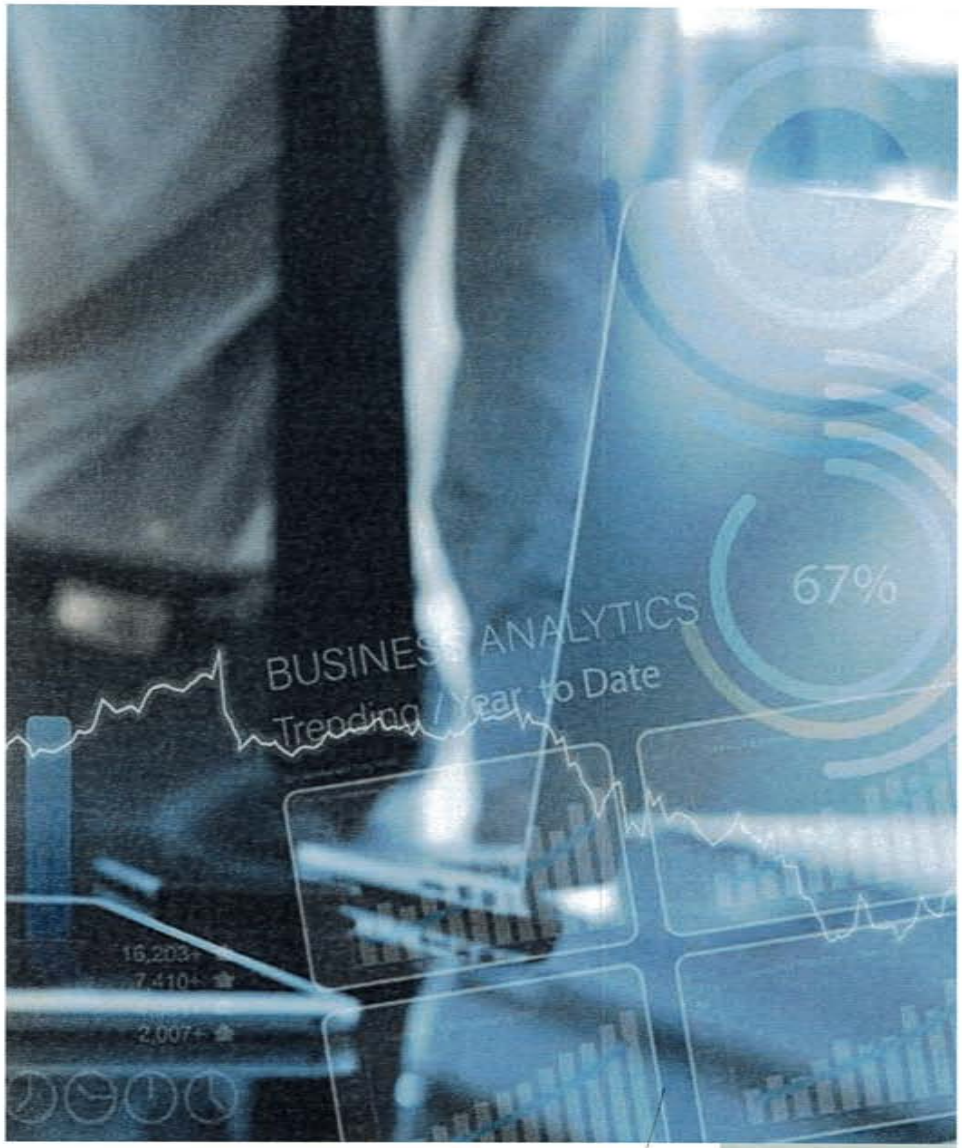
(valores em euro)

	IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A		IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R		IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	35 177 205	14,5763	109 306	5,0206	2 333 727	4,6420
31.12.2023	36 425 815	16,6195	3 262	5,7301	17 017 084	5,3593
31.12.2024	39 067 449	17,6118	9 361	6,0688	21 377 068	5,7518

Notas Informativas

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2024.



imga

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

(valores em Euro) **BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

ATIVO

Código	Designação	31-12-2024 Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31-12-2023 Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações					
22	Ações	46 530 448	13 770 974	(2 212 151)	58 089 271	52 921 044
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	1 916 200		(33 150)	1 883 050	
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	Total da Carteira de Títulos	48 446 648	13 770 974	(2 245 301)	59 972 321	52 921 044
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	180 883			180 883	79 009
	Total dos Valores a Receber	180 883			180 883	79 009
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	444 787			444 787	559 406
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	Total das Disponibilidades	444 787			444 787	559 406
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	19			19	19
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	18 545			18 545	13 189
59	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	18 565			18 565	13 209
	TOTAL DO ATIVO	49 090 884	13 770 974	(2 245 301)	60 616 556	53 572 668
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				2 218 266	2 191 762
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				3 716 601	3 175 244
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				1 543	569

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 31-12-2024	31-12-2023
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	43 456 208	40 612 300
62	Variações Patrimoniais	75 852 762	75 150 564
64	Resultados Transitados	(62 316 703)	(68 615 551)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	3 461 611	6 298 848
	Total do Capital do OIC	60 453 878	53 446 161
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	Total das Provisões Acumuladas		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	41 260	24 054
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	111 474	93 598
424+...+429	Outras contas de Credores	7 830	6 702
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	Total dos Valores a Pagar	160 564	124 355
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	2 114	2 153
56	Receitas com Proveito Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	2 114	2 153
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	60 616 556	53 572 668
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	17.6118	16.6195
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	5.7518	5.3593
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	6.0688	5.7301

(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	Total		
	TOTAL DOS DIREITOS		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	Total		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 31-12-2024	Períodos 31-12-2023
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	858	283
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	62 288	69 002
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 100 050	1 009 369
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 377 444	3 142 147
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	313 838	50 527
	Impostos		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos		
7411+7421	Patrimoniais	186 585	140 020
7412+7422	Impostos Indirectos	74 824	67 288
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	5 344	4 305
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	6 121 231	4 482 942
79	Outros custos e perdas das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	**Resultado Líquido do Período (se>0)**	3 461 611	6 298 848
	TOTAL	9 582 842	10 781 790
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 788 514	6 857 034
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	18 091	645 577
B-A	Resultados Correntes	3 438 945	6 281 346

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 31-12-2024	Períodos 31-12-2023
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
811+814+827+818	De Operações Correntes		
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 781 875	1 561 414
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 446 371	8 506 769
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	331 929	696 104
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1	0
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	9 560 176	10 764 288
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários	22 411	13 401
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	255	4 101
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	22 666	17 503
66	**Resultado Líquido do Período (se<0)**		
	TOTAL	9 582 842	10 781 790
F - E	Resultados Eventuais	22 666	17 503
B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	3 723 019	6 505 156
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	3 461 611	6 298 848

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		27 967 098		25 120 739
Subscrição de unidades de participação	27 967 098		25 120 739	
PAGAMENTOS:		29 845 037		15 577 516
Resgates de unidades de participação	29 845 037		15 577 516	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(1 877 939)		9 543 223
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		28 044 586		11 886 873
Venda de títulos e outros ativos	15 015 164		8 413 801	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	11 384 907		1 978 291	
Rendimento de títulos e outros ativos	1 644 515		1 494 781	
PAGAMENTOS:		25 131 540		20 540 827
Compra de títulos e outros ativos	11 811 008		20 471 477	
Subscrições de títulos	13 252 184			
Comissões de bolsa suportadas	20 837		36 994	
Comissões de corretagem	44 000		30 439	
Outras taxas e comissões	70		44	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	3 440		1 873	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		2 913 046		-8 653 954
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
PAGAMENTOS:		6 458		4 305
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	6 458		4 305	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(6 458)		(4 305)
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		0
PAGAMENTOS:		1 166 185		1 064 506
Juros devedores de depósitos bancários	953		317	
Comissão de gestão	1 079 549		991 753	
Comissão de depósito	44 544		38 349	
Taxa de supervisão	8 513		7 384	
Impostos e taxas	32 627		26 702	
Fluxo das operações de gestão corrente		(1 166 185)		(1 064 506)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		22 918		3 032
Ganhos extraordinários	22 918		3 032	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		22 918		3 032
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		**(114 619)**		**(176 509)**
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		**559 406**		**735 915**
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		**444 787**		**559 406**

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA European Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de março de 1990, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas da União Europeia, Reino Unido, Suíça e Noruega.

Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos países da União Europeia (Frankfurt, Madrid, Paris, Milão), Reino Unido – Londres, Suíça – Zurique, Noruega - Oslo e dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da categoria A foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos) e da categoria I e R o valor inicial foi de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	40 612 300	8 687 891	2 706 785	5 869	(8 555 634)	-	(1 002)			43 456 208
Diferença p/Valor Base	75 150 564	21 589 422	417 141	1 243	(21 305 347)	-	(261)			75 852 762
Resultados acumulados	(68 615 551)							6 298 848		(62 316 703)
Resultados do período	6 298 848							(6 298 848)	3 461 611	3 461 611
SOMA	53 446 161	30 277 312	3 123 926	7 111	(29 860 981)	-	(1 263)	-	3 461 611	60 453 878
Nº de Unidades participação										
Categoria A	2 191 762	1 741 060			(1 714 556)					2 218 266
Categoria I	3 175 244		541 357			-				3 716 601
Categoria R	569			1 174			(200)			1 543
Valor Unidade participação										
Categoria A	16.6195									17.6118
Categoria I	5.3593									5.7518
Categoria R	5.7301									6.0688

→

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 2 342 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

		Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	17.6118	39 067 449	2 218 266	6.0688	9 361	1 543	5.7518	21 377 068	3 716 601	60 453 878	5 936 410
	30-09-24	18.0524	39 179 340	2 170 313	6.2256	3 367	541	5.8767	18 659 699	3 175 244	57 842 406	5 346 098
	30-06-24	18.0997	39 870 447	2 202 826	6.2420	4 627	741	5.8732	18 648 594	3 175 244	58 523 668	5 378 812
	31-03-24	17.9811	39 912 036	2 219 677	6.2008	4 596	741	5.8163	18 468 112	3 175 244	58 384 744	5 395 662
Ano 2023	31-12-23	16.6195	36 425 815	2 191 762	5.7301	3 262	569	5.3593	17 017 084	3 175 244	53 446 161	5 367 575
	30-09-23	15.7205	36 863 636	2 344 949	5.4196	3 085	569	5.0537	16 046 440	3 175 244	52 913 160	5 520 762
	30-06-23	16.2134	38 811 006	2 393 764	5.5909	3 182	569	5.1952	16 495 928	3 175 244	55 310 117	5 569 577
	31-03-23	15.8954	36 438 409	2 292 393	5.4788	11 590	2 115	5.0774	16 274 746	3 205 372	52 724 745	5 499 880
Ano 2022	31-12-22	14.5763	35 177 205	2 413 332	5.0206	109 306	21 772	4.6420	2 333 727	502 747	37 620 237	2 937 850
	30-09-22	13.3095	32 770 642	2 462 207	4.5854	105 745	23 062	4.2258	2 124 489	502 747	35 000 877	2 988 016
	30-06-22	14.0145	34 657 583	2 472 981	4.8280	111 340	23 062	4.4351	2 229 689	502 747	36 998 612	2 998 790
	31-03-22	15.6954	38 483 061	2 451 873	5.4062	1 083	200	4.9526	2 489 890	502 747	40 974 035	2 954 821

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria I	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	2	2
10% ≤ UPs < 25%	-	1	-
5% ≤ UPs < 10%	-	1	-
2% ≤ UPs < 5%	2	1	-
0.5% ≤ UPs < 2%	8	-	-
UPs < 0.5%	3 851	-	-
TOTAL	3 861	5	2

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	11 813 784	-	21 739 298	-	33 553 082	-
Exchange Traded Fund	10 559 291	-	10 351 367	-	20 910 658	-
Direitos	-	-	48 354	-	48 354	-
Total	22 373 076	-	32 139 019	-	54 512 094	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	33 408 349	-
Resgates	29 862 243	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Ações						
EDP Renovaveis SA	327 175	-	(146 124)	181 051	-	181 051
EDP-Energias de Portugal SA	128 469	-	(25 276)	103 193	-	103 193
Jerónimo Martins,SGPS,S.A.	483 132	-	(63 247)	419 885	-	419 885
	938 776	-	(234 647)	704 129	-	704 129
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Ações						
Ageas.	466 718	162 211	-	628 929	-	628 929
Air Liquide SA	929 137	200 060	-	1 129 196	-	1 129 196
Airbus Group NV	692 370	236 310	-	928 680	-	928 680
Allianz AG Holding	806 873	385 013	-	1 191 885	-	1 191 885
Alstom	357 889	-	(10 579)	347 310	-	347 310
Anglo American Plc.	400 788	10 951	(48 464)	363 276	-	363 276
Anheuser-Bush Inbev NV	257 219	-	(31 843)	225 376	-	225 376
Argenx	240 263	59 737	-	300 000	-	300 000
ASM International NV	458 318	428 498	-	886 816	-	886 816
ASML Holding NV	1 774 797	377 361	-	2 152 158	-	2 152 158
Associated British Foods PLC	365 762	14 755	(10 935)	369 582	-	369 582
Atlas Copco AB-A SHS	451 465	1 734	(11 144)	442 054	-	442 054
AXA SA	614 234	157 966	-	772 200	-	772 200
Azimut Holding Spa	187 082	41 495	-	228 577	-	228 577
Banco Bilbao & Vizcaya Argentaria SA.	501 656	65 464	-	567 120	-	567 120
BNP Paribas-Banque Nationale de Paris SA	567 166	76 792	-	643 958	-	643 958
CaixaBank, SA	622 656	31 844	-	654 500	-	654 500
Cap Gemini, SA.	423 500	11 413	-	434 913	-	434 913
Commerzbank AG.	318 453	310 547	-	629 000	-	629 000
Compagnie de ST.Gobain	704 917	384 759	-	1 089 676	-	1 089 676
CRH - PLC	382 541	643 236	-	1 025 776	-	1 025 776
CVC Capital Partners	223 888	-	(11 288)	212 600	-	212 600
Dassault Systemes SA	220 741	3 843	-	224 584	-	224 584
Deutsche Bank AG - Reg	367 174	48 827	-	416 000	-	416 000
Deutsche Lufthansa AG - Ord.	317 389	-	(66 699)	250 690	-	250 690
DEUTSCHE TELEKOM AG	530 229	281 551	-	811 780	-	811 780
E.ON SE	263 499	36 202	-	299 702	-	299 702
Erste Bank Der Oester Spark	386 987	309 364	-	696 352	-	696 352
Essilor International SA.	615 631	172 215	-	787 846	-	787 846
Ferrari NV	240 271	213 369	-	453 640	-	453 640
Ferrovial, SA	259 317	156 387	-	415 703	-	415 703
GENMAB A/S	360 633	-	(160 507)	200 126	-	200 126
GlaxoSmithkline Plc.	457 804	2 319	(54 150)	405 973	-	405 973
HENKEL AG &CO KGAA VORZUG.	339 878	-	(1 078)	338 800	-	338 800
Hermes International	586 866	341 934	-	928 800	-	928 800
Hexagon AB	334 563	-	(30 453)	304 110	-	304 110
HSBC Holdings Plc (Ord)	715 754	373 019	-	1 088 773	-	1 088 773
Iberdrola SA.	659 325	138 781	-	798 106	-	798 106
Inditex SA	636 425	356 375	-	992 800	-	992 800
Intesa Sanpaolo Spa	518 568	316 605	-	835 173	-	835 173
Klepierre	242 264	-	(5 964)	236 300	-	236 300
Koninkijke Ahold Dlhaize	292 901	23 069	-	315 971	-	315 971
Koninklijke (Royal) KPN,NV	329 177	22 323	-	351 500	-	351 500
Koninklijke Philips NV	282 352	248 592	-	530 944	-	530 944
Land Securities Plc.	312 651	2 063	(15 382)	299 332	-	299 332
Leonardo SPA	178 385	429 959	-	608 344	-	608 344
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	1 155 957	115 043	-	1 271 000	-	1 271 000
Merck KGaa NPV	337 429	-	(5 167)	332 263	-	332 263
Michelin (CGDE)-B	240 741	13 659	-	254 400	-	254 400
Muenchener Rue-R	617 875	-	(9 000)	608 875	-	608 875
NN Group N.V.	288 234	109 622	-	397 856	-	397 856
Nordea AB (SEK)	338 570	91 908	(30 755)	399 723	-	399 723
Novo Nordisk A/S-B	990 686	700 478	(974)	1 690 189	-	1 690 189
ORSTED A/S	447 446	-	(178 663)	268 783	-	268 783
PANDORA A/S	254 883	451 848	(357)	706 375	-	706 375
Pluxee France -SA	-	100 336	-	100 336	-	100 336
Prosus NV	611 959	78 341	-	690 300	-	690 300
Reed Elsevier Plc	676 115	421 977	-	1 098 092	-	1 098 092
Repsol YPF SA	288 000	-	(54 200)	233 800	-	233 800
Rolls-Royce Holdings Plc	476 427	37 876	-	514 303	-	514 303
Sanofi	622 184	-	(59 744)	562 440	-	562 440
SAP SE.	1 125 362	787 250	-	1 912 612	-	1 912 612

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Ações						
Schneider Electric SE.	720 039	473 379	-	1 193 419	-	1 193 419
SHELL PLC-NEW	838 427	215 598	-	1 054 025	-	1 054 025
Siemens AG- Reg.	933 285	335 536	-	1 268 820	-	1 268 820
Siemens Energy AG.	293 520	8 760	-	302 280	-	302 280
Sodexho Alliance, SA	417 700	8 767	-	426 468	-	426 468
St Microelectronics, NV	393 216	-	(150 466)	242 750	-	242 750
Syensqo S.A.	-	294 729	-	294 729	-	294 729
Total Energies SE	444 755	60 765	-	505 521	-	505 521
Ubisoft Entertainment S.A.	165 363	-	(103 689)	61 674	-	61 674
UCB SA.	323 124	61 276	-	384 400	-	384 400
Unilever NV - CVA.	803 914	156 486	-	960 400	-	960 400
Vinci SA.	546 479	-	(47 779)	498 700	-	498 700
	35 548 167	11 600 575	(1 099 280)	46 049 462	-	46 049 462
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Ações						
3I Group Plc.	438 525	2 893	(11 596)	429 822	-	429 822
ABB Ltd	530 249	-	(8 893)	521 356	-	521 356
Astra-Zeneca Group Plc.	1 163 369	178 870	-	1 342 239	-	1 342 239
BAE Systems Plc	492 088	427 828	-	919 916	-	919 916
BUNZL PLC	254 477	1 679	(17 655)	238 501	-	238 501
Cie Financiere Richemon-BR A	390 368	49 910	-	440 278	-	440 278
Compass Group Plc.	522 930	119 150	-	642 080	-	642 080
Equinor ASA SA	234 836	86 248	(18 378)	302 707	-	302 707
Lonza AG - Reg.	608 056	70 791	(78 263)	600 583	-	600 583
Nestle SA-Reg	1 857 444	151 489	(455 483)	1 553 450	-	1 553 450
Norsk Hydro Asa	251 259	-	(38 156)	213 103	-	213 103
Novartis AG-Reg Shs	1 505 483	26 072	(117 935)	1 413 621	-	1 413 621
Rio Tinto Plc	545 435	22 003	(54 800)	512 639	-	512 639
SIKA AG-REG	337 138	48 084	(77 067)	308 155	-	308 155
UBS Group AG	557 114	650 874	-	1 207 987	-	1 207 987
Zurich Financial Services AG.	354 735	334 508	-	689 243	-	689 243
	10 043 505	2 170 399	(878 225)	11 335 679	-	11 335 679
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados Estado membro UE						
DB X- Trackers MSCI Europe Small Cap Index UCITS ETF DR	1 916 200	-	(33 150)	1 883 050	-	1 883 050
	1 916 200	-	(33 150)	1 883 050	-	1 883 050
TOTAL	**48 446 648**	**13 770 974**	**(2 245 301)**	**59 972 321**	-	**59 972 321**

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

   a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

   a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

   b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos "à saída", ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	5 585 303	1 745 206	7 330 509	-	-	1 781 875	1 781 875
Direitos	-	52 145	52 145	-	-	-	-
Unidades de participação	-	63 717	63 717	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	(19)	19		-
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	331 929	331 929	-	-		-
TOTAL	5 585 303	2 192 997	7 778 300	(19)	19	1 781 875	1 781 875

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	3 095 644	1 233 856	4 329 500	-		-
Unidades de participação	33 150	14 794	47 944	-		-
Depósitos	-	-	-	858	-	858
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	313 838	313 838	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	942 456	105 872	1 048 328
de Depósito	-	-	-	38 970	4 054	43 024
de Supervisão	-	-	-	(1 471)	1 471	-
de Carteira de títulos	-	-	-	62 288	-	62 288
Outras	-	-	-	8 697	-	8 697
TOTAL	3 128 794	1 562 488	4 691 283	1 051 799	111 397	1 163 196

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indiretos:		
Imposto do selo	74 824	67 288
	74 824	67 288
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	186 585	140 020
	186 585	140 020
TOTAL	**261 409**	**207 308**

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €600.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	6 343 959	-	-	-	-	-	6 343 959
DKK	23 014 512	-	-	-	-	-	23 014 512
GBP	6 937 142	-	-	-	-	-	6 937 142
NOK	6 165 162	-	-	-	-	-	6 165 162
SEK	13 199 886	-	-	-	-	-	13 199 886
USD	1 065 967	-	-	-	-	-	1 065 967
Contravalor Euro	20 893 190	-	-	-	-	-	20 893 190

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante (Euros)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	58 089 271	-	-	58 089 271
Unidades de participação	1 883 050	-	-	1 883 050

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	890 382	2.30%	199 771	1.07%	108	2.30%
Comissão de Depósito	30 220	0.08%	14 521	0.08%	4	0.09%
Taxa de Supervisão	5 612	0.01%	2 719	0.01%	1	0.01%
Custos de Auditoria	3 609	0.01%	1 734	0.01%	0	0.01%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	19 546	0.05%	9 392	0.05%	2	0.05%
Outros Custos Correntes	2 011	0.01%	967	0.01%	0	0.01%
TOTAL	951 380		229 103		116	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.46%		1.23%		2.47%	

(1) Média relativa ao período de referência

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2024

IMGA European Equities

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA European Equities**
Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300ON3XHPQNZDKE87**
Código do fundo (CMVM): **49**

Por "Investimento Sustentável" deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.** O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.

Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

☐ **Sim**	☒ **Não**
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%**	☒ **Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis
☐ em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☐ com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
☐ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☒ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
	☒ com um objetivo social
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%**	☐ Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 93 entidades em carteira, 1 não dispunha de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 0,4% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de dados de cerca de 96,5% da carteira de ativos do fundo,

sendo que 57% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 35% apresentavam risco médio, 4% apresentavam risco alto, não existem ativos classificados com risco severo.

Existia ainda em carteira uma posição num ETF, correspondente a 3,1% dos ativos do Fundo. Constituída aos abrigo do artigo º6 da SFDR.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 20,7% desta notação, com os indicadores de gestão, prevenção e controlo da poluição a apresentarem o maior contributo negativo.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 46,2% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial no setor bancário, gestão do capital humano e Relações Laborais e privacidade e segurança de dados em diversas entidades.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com a governança do produto.

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira 8 entidades, correspondentes a 10,1% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

	Notação de Rating ESG: Risco Baixo		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
	Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Entidades Privadas	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	64,8%	12,4%	20,7%	47,4%	7,2%	15,9%	36,5%	5,2%	9,3%
		Uso de Água	36,2%	4,2%		28,4%	4,5%		22,8%	2,4%	
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	11,8%	2,8%		9,9%	3,3%		7,2%	1,3%	
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	8,7%	1,3%		4,6%	0,9%		4,5%	0,4%	
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	31,1%	2,5%	46,2%	20,3%	2,3%	46,5%	16,2%	1,1%	24,1%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	98,0%	11,0%		71,6%	12,3%		60,7%	6,5%	
		Saúde e Segurança no Trabalho	39,8%	3,6%		28,0%	3,6%		22,7%	1,8%	
		Ética Empresarial	98,0%	15,2%		71,6%	13,9%		60,7%	6,9%	
		Corrupção	4,6%	0,3%		0,4%	0,1%		0,4%	0,0%	
		Relação com a comunidade	11,7%	1,8%		7,9%	1,5%		7,9%	1,0%	
		Privacidade e Segurança de Dados	57,1%	9,7%		40,7%	10,9%		35,5%	6,3%	
		Acesso a Serviços Básicos	13,7%	2,0%		8,9%	2,0%		5,7%	0,6%	
	Corporate Governance	Corporate Governance	100,0%	26,6%	26,6%	73,6%	27,6%	27,6%	62,6%	13,8%	13,8%
	Outros	Outros	34,1%	6,5%	6,5%	26,6%	6,1%	6,1%	20,9%	3,0%	3,0%
	TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	96,0%	96,0%	-	50,2%	50,2%
	% Ativos do Fundo			96,5%			69,0%			56,6%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de "**Risco Baixo**" reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 96,5% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 96% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 69% da carteira de ativos. Destes cerca de 56,6% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 50,2% da notação de "**Risco Baixo**" atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se uma melhoria na notação de risco ESG do Fundo, tendo passado de "Risco Médio" para "Risco Baixo" em 2024, com o aumento da exposição a entidades com risco negligenciável e baixo.

Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	3,1%	10,4%
Risco Baixo	44,4%	47,2%
Risco Médio	46,6%	35,2%
Risco Alto	5,2%	3,7%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	99,3%	96,5%

Esta alteração na alocação traduziu-se num aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S, de 62,3% para 69% e doss investimentos sustentáveis de 48,1% para 56,6%, respetivamente entre 2023 e 2024.

Quanto aos indicadores analisados destaque para uma melhoria nos indicadores de "Corporate Governance" e idiossincráticos, e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com "Privacidade e Segurança de Dados" e "Uso de Água ", tendo este indicador sido autonomizado em 2024 por contrapartida de "Eficiência na Utilização das Matérias-Primas ".

Entidades Privadas	Notação de Rating ESG:			Risco Médio	Risco Baixo
	Rating ESG				
	Indicadores de Sustentabilidade		Variação	Contribuição 2023	Contribuição 2024
	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição		11,9%	12,4%
		Uso de Água		0,0%	4,2%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas		5,1%	2,8%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas		1,2%	1,3%
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos		3,0%	2,5%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais		10,2%	11,0%
		Saúde e Segurança no Trabalho		3,3%	3,6%
		Ética Empresarial		12,8%	15,2%
		Corrupção		1,9%	0,3%
		Relação com a comunidade		2,0%	1,8%
		Privacidade e Segurança de Dados		6,4%	9,7%
		Acesso a Serviços Básicos		2,3%	2,0%
	Corporate Governance	*Corporate Governance*		32,3%	26,6%
	Outros	Outros		7,6%	6,5%
	TOTAL		-	100,0%	100,0%
	% Ativos do Fundo		-	*99,3%*	*96,5%*
	Promoção Características A/S		-	62,3%	69,0%
	Sustentáveis		-	48,1%	56,6%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Foi ainda efetuado o investimento num ETF constituído ao abrigo do artigo 6º do SFDR.

		2023			2024		
Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	artº 6º	0,0%	-	-	3,1%	-	-
	artº 8º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	artº 9º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	n.d.	0,0%	-	-	0,0%	-	-
	TOTAL	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S	62,3%	69,0%
Sustentáveis	48,1%	56,6%

Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rendibilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade,

Os **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos.
Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armar controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.
Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freddom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:
https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.
Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Diretos Humanos.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?
Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta

contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.
Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio "Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável" previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:
Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.

De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.
A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	34 600	100%	48 818	100%
Emissões de GEE de categoria 1	1 925	100%	2 074	100%
Emissões de GEE de categoria 2	602	100%	632	100%
Emissões de GEE de categoria 3	32 073	100%	46 112	100%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	654	100%	814	0%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	1 093	99%	1 512	100%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	4,9%	100%	0,1%	100%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	43,9%	78%	42,8%	81%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	9,8%	36%	8,8%	44%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	10,91%	100%	5,31%	100%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	63	99%	75	100%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,0%	100%	0,0%	100%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	24,2%	99%	17,8%	99%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	42,4%	99%	41,4%	100%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	100%	0,0%	100%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Emissões				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	9,2%	99%	8,3%	100%
Água, resíduos e emissões materiais				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	7,1%	99%	48,8%	99%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	3,2%	100%	1,5%	100%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	26,3%	100%	17,1%	100%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	84,4%	99%	86,7%	100%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	97,6	74%	87,9	70%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	8,3%	100%	6,3%	100%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	61,6%	99%	62,8%	99%
Títulos verdes				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	100,0%	100%	0,0%	100%

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Questões sociais e laborais				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	7,4%	99%	7,0%	100%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	0,0%	99%	0,0%	100%
5.Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	71,6%	99%	84,3%	100%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	99%	0,0%	100%
7. Numero de incidentes de discriminação	0	100%	0	100%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	100%	0	100%
Direitos humanos				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	0,8%	99%	0,6%	100%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	10,4%	99%	10,4%	100%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	0,8%	99%	0,6%	100%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	9,4%	100%	5,5%	100%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório	13,4%	100%	11,6%	100%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	1	100%	0	100%
Luta contra a corrupção e o suborno				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	99%	0,0%	100%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,5%	100%	0,0%	100%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	100%	0	100%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	638808	100%	4119343	100%

Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem **os maiores investimentos** efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.

Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
Novo Nordisk A/S-B	Pharmaceuticals	Dinamarca	4,77%
ASML Holding NV	Semiconductors	Países Baixos	4,05%
Nestle SA-Reg	Food Products	Suíça	3,21%
Astra-Zeneca Group Plc.	Pharmaceuticals	Reino Unido	2,49%
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	Textiles & Apparel	França	2,47%
DB X- Trackers MSCI Europe Small Cap Index UCITS ETF DR	Unidades de Participação		2,41%
SAP SE.	Software & Services	Alemanha	2,30%
Siemens AG- Reg.	Industrial Conglomerates	Alemanha	2,05%
UBS Group AG	Diversified Financials	Suíça	2,00%
Air Liquide SA	Chemicals	França	1,96%
SHELL PLC-NEW	Oil & Gas Producers	Reino Unido	1,91%
Schneider Electric SE.	Electrical Equipment	França	1,91%
Allianz AG Holding	Insurance	Alemanha	1,90%
Reed Elsevier Plc	Media	Reino Unido	1,80%
BAE Systems Plc	Aerospace & Defense	Reino Unido	1,76%

Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.

Qual foi a alocação dos ativos?

#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.
#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:
- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Pharmaceuticals	Biotechnology	0,7%
	Laboratory Equipment and Services	1,0%
	Pharmaceuticals	11,6%
Banks	Regional Banks	1,7%
	Diversified Banks	7,0%
Semiconductors	Semiconductor Design and Manufacturing	0,6%
	Semiconductor Equipment	5,6%
Insurance	Reinsurance	0,1%
	Life and Health Insurance	0,7%
	Diversified Insurance Services	5,3%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	5,7%
Food Products	Beer, Wine and Spirits	1,4%
	Packaged Foods	3,9%
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	4,6%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	3,8%
Software & Services	Data Processing	0,0%
	IT Consulting	0,1%
	Entertainment Software	0,1%
	Internet Software and Services	0,6%
	Enterprise and Infrastructure Software	2,7%
Chemicals	Specialty Chemicals	1,2%
	Industrial Gases	2,0%
Utilities	Gas Utilities	0,0%
	Renewable Power Production	0,4%
	Multi-Utilities	1,1%
	Electric Utilities	1,5%
Household Products	Household Products	0,0%
	Personal Products	2,8%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	2,7%
Media	Advertising	0,0%
	Cable and Satellite	0,0%
	Movies and Entertainment	0,6%
	Publishing	1,8%
Unidades de Participação	Unidades de Participação	2,4%
Healthcare	Medical Devices	1,2%
	Medical Supplies	1,2%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	2,0%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	2,0%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,9%
Diversified Metals	Aluminum	0,4%
	Diversified Metals Mining	1,5%
Automobiles	Automobiles	1,8%
Retailing	Retail Apparel	1,7%
Building Products	Building Products	1,7%
Construction & Engineering	Non-Residential Construction	1,6%
Construction Materials	Construction Materials	1,6%
Consumer Services	Restaurants	1,4%
Food Retailers	Food Retail	1,3%
Technology Hardware	Technology Hardware	0,2%
	Electronics Equipment	0,8%
Auto Components	Auto Parts	0,0%
	Tires	0,6%
Machinery	Industrial Machinery	0,1%
	Heavy Machinery and Trucks	0,5%
Transportation	Airlines	0,5%
Commercial Services	Business Support Services	0,2%
Real Estate	REITs	0,1%
Traders & Distributors	Trading and Distribution	0,0%
Transportation Infrastructure	Airports	0,0%
Paper & Forestry	Paper and Pulp	0,0%
Containers & Packaging	Paper Packaging	0,0%
Liquidez	Depósito à Ordem	2,0%

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE[1]?

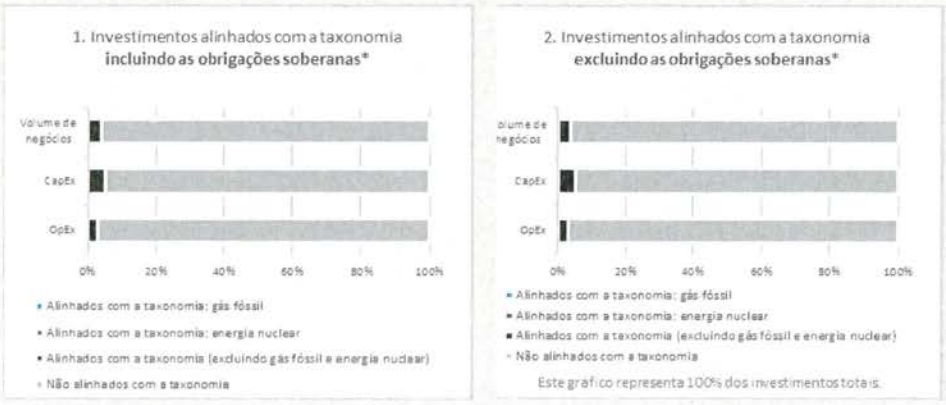
As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:
- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital** (CapEx), demostrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais** (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Sim:

Gás fóssil Energia nuclear

X Não

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



**** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.***

Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?

Cerca de 51% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 2,8% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 1,2% respeitava a operações próprias, 1,5% em atividades capacitantes e 0,1% em atividades de transição.

Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?

Verificou-se um decréscimo da percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia, de 3,2% no final de 2023 para 2,8% em 2024, tendo a percentagem de entidades a reportar dados ao abrigo deste regulamentação diminuído de 57% para 51%.

[1] As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (56,6%), 12% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 56,6% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 41,8% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.

Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria "Outros" incluem um ETF, depósitos e ações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, não foram detetadas situações de non-compliance com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira 8 entidades, correspondentes a 10,1% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

i m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA European Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 60 616 556 euros e um total de capital do OIC de 60 453 878 euros, incluindo um resultado líquido de 3 461 611 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA European Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)